

# Revista da Extensão

Dez. 2021 / n. 23

ISSN 2238-0167

Entrevista com

**Inês Martina Lersch**

Esta edição contém também  
21 artigos abordando temas  
extensionistas em  
tempos de Pandemia



**A Extensão vista de perto**

Publicação da Pró-Reitoria de Extensão da  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul





# Divulgação da ciência durante a pandemia de Covid-19: relato de experiência

Lina Naomi Hashizume: Faculdade de Odontologia – UFRGS; e-mail: lhashizume@yahoo.com

Tamires Timm Maske: Faculdade de Odontologia – UFRGS

Acadêmicos de Odontologia: Brenda de Azevedo Claudiano dos Santos, Ekaterine Brito Machado, Júlia Mariana dos Santos Jornada, Mayara de Oliveira Pacheco, Natália Bregalda Rossoni, Nelso Alfeu da Rosa Motta Júnior, Thalya Gabriela Moraes Carvalho

## Introdução

**A** Covid-19 se caracteriza como uma infecção viral causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), identificada em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China. Por apresentar uma rápida

evolução e disseminação, em março de 2020 essa infecção foi declarada como uma pandemia global pela Organização Mundial de Saúde. Além da situação de alerta e de maiores cuidados com a saúde, a pandemia causada pelo novo coronavírus

trouxe mudanças impactantes para a vida da sociedade, fazendo com que as pessoas tivessem que se adaptar a uma nova rotina e criar novos hábitos. Devido ao isolamento e ao distanciamento social decorrentes da pandemia, o tempo dedicado às telas de computador ou de dispositivos móveis aumentou consideravelmente. O uso de redes sociais se tornou uma ferramenta de extrema importância nesse período, não só como um instrumento de aprendizado, mas também como uma ferramenta de trabalho para muitas pessoas (MALTA *et al.*, 2020).

Tendo em vista a situação reportada acima e todas as mudanças advindas do enfrentamento da pandemia de Covid-19, entende-se que as atividades de extensão dentro da universidade também precisaram se adaptar e se reinventar e, dentro desse contexto, a utilização de redes sociais se tornaram importantes instrumentos para a tentativa de desenvolvimento de ações de alcance comunitário dentro de projetos de extensão. Assim, destaca-se a ação recente do projeto de extensão “Ciência na Escola: Entendendo a Cárie Dentária”, que, durante a pandemia, utilizou-se de estratégias remotas e virtuais para manter o projeto em atividade.

A equipe deste projeto é composta por sete acadêmicos do curso de graduação em Odontologia

(do 5º. ao 7º semestre) e por duas professoras do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Figura 1). Antes dessa pandemia, quando as atividades do projeto eram presenciais, o projeto tinha como objetivo promover educação em saúde bucal e geral aos estudantes e professores de escolas de ensino fundamental da rede pública de Porto Alegre, RS.

Para dar continuidade às atividades do projeto, mesmo durante a pandemia de Covid-19, os extensionistas passaram a utilizar as redes sociais (Facebook® e Instagram®) como apoio à divulgação da ciência e para uma expansão e popularizar o projeto. Com a possibilidade de utilização destas plataformas digitais houve a oportunidade de alcançar não somente o público-alvo, mas também a comunidade em geral.

Tendo em vista as situações reportadas acima e decorrentes do enfrentamento da pandemia de Covid-19, este artigo tem como objetivo relatar as experiências do projeto de extensão “Ciência na Escola: Entendendo a Cárie Dentária” em relação à divulgação científica durante o período de pandemia.



Figura 1 – Integrantes do projeto de extensão “Ciência na Escola: Entendendo a Cárie Dentária”

Fonte: Das autoras.

## Fundamentos teóricos e metodológicos

A população em nível mundial depende diretamente da ciência e da tecnologia para o seu desenvolvimento e manutenção. No entanto, percebe-se que somente uma pequena parcela da população está capacitada cientificamente e, por isso, torna-se essencial a divulgação científica em uma escala mais ampla e com linguagem acessível, para que ocorra uma conscientização da população e uma maior popularização do conhecimento científico disponível (MOREIRA, 2006).

A divulgação facilitada do conhecimento científico é um dos principais objetivos do presente projeto de extensão. Anteriormente ao período da pandemia, as atividades de divulgação realizavam-se através de atividades presenciais e com bastante interação, tendo como público alvo escolares e professores dentro de seu ambiente escolar. Com as medidas de distanciamento social impostas durante a pandemia de Covid-19, novos rumos para o desenvolvimento do projeto de extensão foram tomados, incluindo a migração das atividades presenciais para as atividades remotas em meios virtuais.

Sabe-se que a divulgação da ciência faz com que o público em geral seja atraído pelo seu conteúdo e se aproxime do meio científico e das suas descobertas e inovações (MASSARANI, 2008). Em meio à pandemia, e pelo fato de a população como um todo estar atenta às redes sociais, obteve-se, nesse período, um acesso rápido e facilitado a diversas informações, inclusive àquelas chamadas “fake news”, que se caracterizam como informações não corretas ou não cientificamente aceitas. A crença por parte da sociedade em informações desse tipo poderia levar a desfechos prejudiciais, principalmente no que diz respeito a sua saúde. Diante dessa situação, o papel dos extensionistas na divulgação científica através das redes virtuais de comunicação se tornou importante, a fim de permitir a conscientização e letramento da sociedade em relação à ciência e divulgando informações úteis através de uma linguagem acessível a todos (ALMEIDA, 2020).

Segundo os dados de um relatório de acesso às mídias sociais (WE ARE SOCIAL, 2019), 90% dos brasileiros têm acesso à rede social Facebook e 71% ao Instagram. Portanto, o projeto escolheu essas duas redes sociais virtuais para interação com o público e divulgação de conteúdos científicos confiáveis e de qualidade sobre questões relacionadas à saúde bucal e ao Covid-19, além da possibilidade de expansão do projeto para além do público-alvo inicial.

## Do método tradicional à necessidade de adaptação

### Período pré-pandêmico

Quando as dinâmicas do projeto de extensão eram apenas presenciais (Figura 2), as atividades eram organizadas associando o currículo escolar dos estudantes com o tema cárie dentária e a saúde bucal e ocorriam em quatro encontros semanais e interativos, de 40 minutos cada. Através de atividades teóricas e práticas, os temas abordados correspondiam aos conhecimentos dos escolares sobre a cavidade bucal, hábitos alimentares, higiene bucal, desenvolvimento da cárie e autopercepção em saúde bucal.

Durante as atividades práticas, o grupo realizava desde a demonstração da quantidade de açúcar presente nos alimentos até a coleta da saliva de alguns alunos para cultivo e visualização dos micro-organismos presentes na cavidade bucal dos escolares. Além disso, também eram ministradas, com o auxílio de macromodelos odontológicos, instrução de higiene bucal, escovação e uso do fio dental (Figura 2). Uma palestra interativa era desenvolvida para capacitação dos professores da turma e era entregue material de informação aos professores (Figura 3). Ao final dos quatro encontros, os temas desenvolvidos nas turmas eram retomados e relacionados de maneira a construir o conhecimento acerca das relações entre alimentação, micro-organismo, higiene bucal e a cárie dentária/saúde bucal.



Figura 2 – Acadêmico em atividade presencial do projeto na escola  
Fonte: Das autoras.

Figura 3 – Material confeccionado pelos extensionistas para atividade de capacitação com os professores das turmas  
Fonte: Das autoras.

## Período Pandêmico

Com o início do período da pandemia de Covid-19, o projeto de extensão teve que sofrer algumas modificações. Com o fechamento das escolas e da própria Faculdade de Odontologia, todas as atividades acadêmicas presenciais ficaram suspensas. Assim, optou-se por modificar o cronograma e a metodologia das atividades propostas para o projeto. Considerando a impossibilidade de realizar as atividades de forma presencial, as redes sociais e plataformas para reuniões e videoconferências se tornaram uma alternativa viável. O uso dessas plataformas foi fundamental para continuar com as atividades desse projeto de extensão. O projeto utiliza os seguintes perfis nas redes sociais: <https://www.facebook.com/ciencia.sociedade.odonto> (Facebook) e [instagram.com/carionasescolas](https://www.instagram.com/carionasescolas) (Instagram).

## Objetivo, redes de atuação e estratégias

O projeto de extensão “Ciência na escola: entendendo a cárie dentária” buscou adaptações para a sua continuidade e encontrou, inicialmente nas redes sociais

(Facebook e Instagram), espaço para divulgação científica (Figura 4). Assim, os conteúdos também passaram a ser compartilhados com a comunidade em geral, sempre priorizando a utilização de uma linguagem acessível a todos.



Figura 4 – Perfis do projeto de extensão nas redes sociais Facebook e Instagram

Fonte: Das autoras.

Dentro das plataformas dessas redes sociais os extensionistas confeccionaram materiais e disponibilizaram publicações (2 vezes na semana) através de posts de imagem única e texto, posts em estilo carrossel, *reels*, vídeos curtos no *feed* (de até um minuto) e vídeos no *IgTV* (de até cinco minutos). Com a utilização dessas ferramentas, buscou-se repassar informações científicas de qualidade para o público geral e atingir diversas modalidades de preferências pessoais pelo acesso de um conteúdo atrativo.

Sabendo do papel importante que a universidade pública tem em divulgar informações confiáveis e de sua responsabilidade social frente ao momento de pandemia, o projeto buscou, além de discutir temas sobre saúde bucal, atuar conscientizando a população por meio de postagens relacionadas ao Covid-19. Aspectos relacionados ao distanciamento social, utilização de máscaras, vacinas desenvolvidas, sintomas da doença, métodos preventivos e outras dúvidas referentes ao Covid-19 foram publicados. Buscou-se, também, atingir um maior número de pessoas que pudessem ser consumidoras do

conteúdo disponibilizado através da busca constante por seguidores, como os professores e escolares de ensino fundamental e médio e de outros segmentos profissionais.

### Relato de vivência e resultados alcançados

O desenvolvimento das atividades remotas de modo virtual se tornou a principal forma de atuação do projeto, que se manteve ativo mesmo durante a pandemia de Covid-19.

Além das diversas publicações realizadas nas redes sociais, o projeto também realizou diversas atividades remotas com as turmas de escolares de escolas de Ensino Fundamental da rede pública de Porto Alegre. Nestas atividades foram abordados os temas desenvolvidos pelo projeto junto aos alunos e professores em salas de aula virtuais utilizadas por eles durante suas aulas online. Verificou-se um grande interesse por parte dos escolares, com muita interação durante as atividades. Após cada encontro remoto, os professores das turmas relataram muita

satisfação em ter recebido o projeto de extensão e que estas ações contribuíam para o aprendizado dos seus alunos durante este período pandêmico tão difícil pelo qual todos passavam.

Destaca-se, também, a participação do projeto em diversos eventos acadêmicos online, como: Salão de Extensão da UFRGS, na Semana Acadêmica de Odontologia da UFRGS (SEMAC) e Congresso da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), apresentando as atividades desenvolvidas remotamente, dando visibilidade e divulgando o projeto em nível local e nacional.

Embora tenha havido a paralisação de todas as atividades presenciais, a utilização das redes sociais e plataformas virtuais permitiu a ampliação e dinamização do projeto de extensão. A divulgação e aplicação de suas atividades, que outrora acontecia pelo método presencial e era limitado a um público menor de escolares e seus professores, agora, de maneira virtual, passa a se estender ao público em geral, alcançando, também, a comunidade externa e abrindo um canal de maior comunicação com a população.

Apesar das limitações impostas pela pandemia, o projeto conseguiu utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis para viabilizar sua continuidade e permitiu uma experiência positiva e construtiva para os seus membros integrantes. As redes sociais e plataformas virtuais já fazem parte do cotidiano das pessoas e o seu uso ativo através da produção de conteúdo voltado à divulgação do conhecimento

científico tornou-se uma experiência valiosa para os acadêmicos e professores extensionistas. O aprendizado adquirido através das produções de conteúdo é parte essencial da formação profissional dos discentes e possibilita, ainda, a capacidade de troca de experiências com o público e a oportunidade de desafiar-se na busca e produção de conhecimento.

Durante o período da pandemia de Covid-19, o projeto teve que enfrentar muitos desafios, mas, com o trabalho em equipe realizado, foi possível superar essas adversidades e continuar com o propósito de divulgar ciência para a população. Após o retorno presencial, o qual é ansiosamente esperado por todos, pretende-se a continuidade do uso das redes sociais e plataformas virtuais como meio de divulgação científica.

## Considerações Finais

Durante a pandemia ocasionada pela Covid-19, o projeto de extensão se reinventou e se readaptou quanto ao método de divulgação dos conhecimentos. A utilização de estratégias virtuais de divulgação remota através de encontros virtuais com os escolares e professores e pelas redes sociais permitiu a continuidade das atividades do projeto e que o objetivo do projeto de difundir ciência pudesse ser alcançado. Mesmo com o retorno das atividades presenciais, o projeto pretende dar seguimento à divulgação científica através das redes sociais, para alcançar um público maior. ◀

## Referências

ALMEIDA, Carla., RAMALHO, Marina. e AMORIM, Luís. **O novo coronavírus e a divulgação científica**. 2020.

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* A pandemia da Covid-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. **Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Único de Saúde do Brasil, [s. l.]**, 2020.

MASSARANI, Luisa (ed.) **Ciência e criança: a divulgação científica para o público infantojuvenil**. Rio de Janeiro: Museu da Vida / Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz, 2008. 120 p. il.

MOREIRA, Ildeu de Castro. **A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil**. Vol.1, n.2, 2006.

WE ARE SOCIAL and HOOTSUITE. Global Digital Report 2019. **Global Digital Yearbook**, 2019. Disponível em: <<https://wearesocial.com/global-digital-report-2019>>. Acesso em: 28 de março de 2021.